

CCR ViaOeste celebra 18 anos de concessão do Sistema Castello-Raposo

A concessionária celebra seu aniversário com os melhores indicadores desde o início da operação, registrando uma redução de 63% no total de mortes e investimentos realizados na ordem de R$ 3,6 bilhões. No dia 31 de março, a CCR ViaOeste celebrou 18 anos de concessão do Sistema Castello-Raposo. Ao longo do contrato, a concessionária já investiu mais de R$ 3,6 bilhões na infraestrutura rodoviária da Região Oeste, contribuindo para sua consolidação como um dos pilares da economia do Estado de São Paulo.

Quando assumiu o trecho, em 1998, a concessionária iniciou um grande esforço para recuperar um conjunto de rodovias em um cenário bem diferente: asfalto esburacado, sinalização precária, mato alto, além da inexistência de qualquer tipo de auxílio médico ou mecânico aos usuários. O resultado deste cenário era um alto índice de acidentes e um entrave para o avanço das cidades do seu entorno.

Eduardo Camargo, presidente da CCR ViaOeste, destaca o esforço da concessionária em contribuir diretamente para o desenvolvimento dos municípios lindeiros. “Entendemos que, ao ter responsabilidade de administração sobre um dos principais eixos de ligação do Estado, no qual algumas das maiores empresas do País estão inseridas, servimos como um vetor para a realização dos negócios. Por isso sempre foi nosso compromisso prestar um serviço de qualidade para os usuários, fomentando assim a pujança da região”.

Dentre as principais obras realizadas pela concessionária estão: a construção de novas pontes ligando a rodovia às Marginais do Pinheiros e do Tietê; as marginais no trecho inicial da Rodovia Castello Branco; o trevo no km 32 da rodovia; a duplicação de 24 quilômetros da Raposo Tavares na região de Sorocaba e Araçoiaba da Serra, além de outros 12 quilômetros entre Cotia e Vargem Grande Paulista; a implantação de terceiras faixas nos trechos não duplicados da Raposo e dos contornos de São Roque e Brigadeiro Tobias; além da construção

da Rodovia Celso Charuri, interligando a Castello e a Raposo.
Outro ponto de destaque do trabalho da CCR ViaOeste é seu contínuo investimento em tecnologia. Um dos exemplos é o moderno Centro de Controle Operacional (CCO) que monitora continuamente o tráfego, além de coordenar a logística dos recursos operacionais nos mais de 169 quilômetros de rodovias administrados pela empresa. O CCO conta com um time de 12 colaboradores que tem por responsabilidade tomar decisões rápidas e eficientes para manter as condições ideais de tráfego e garantir que o usuário receba um atendimento rápido e de excelência. Eles operam um sistema com 76 câmeras, espalhadas estrategicamente ao longo do trecho, para acompanhar em tempo real os eventos nas rodovias. Isto permite maior agilidade e rapidez na identificação de veículos em pane, acidentes, ou qualquer outro tipo de situação em que um usuário possa necessitar auxílio.
O resultado de todo este investimento – somado ao constante trabalho educativo sobre trânsito realizado pela concessionária e a estreita parceria com a Polícia Militar Rodoviária -, é que a CCR ViaOeste celebra seu aniversário deste ano com os melhores indicadores do Sistema Castello-Raposo desde o início da operação. Em 2015, a concessionária contabilizou 37 mortes, o menor registro desde que assumiu a gestão do trecho. A redução é de 63% ante 1999, o primeiro ano completo de concessão, quando foram registradas 101 fatalidades. Na comparação com 2014, a redução foi de 42%, ano em que foram registradas 64 vítimas fatais. Com o resultado, a concessionária alcançou com cinco anos de antecedência a meta de redução de vitimais fatais pactuada no lançamento da Década de Ação pela Segurança do Trânsito, da ONU, em 2011. O desafio proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), um dos parceiros da ação, é que governos e entidades de todo o mundo consigam reduzir pela metade, até 2020, o número de vítimas de acidentes de trânsito, na comparação com os números de 2010. Naquele ano, a concessionária registrou 73 vítimas fatais.
Atualmente, a concessionária empreende duas grandes obras previstas em contrato: o prolongamento do Contorno de São Roque, entre o km 58 e o km 60+200 da Rodovia Raposo Tavares, que tem previsão de entrega antecipada para o primeiro semestre deste ano. A duplicação do km 63 ao km 67 da Raposo, entre São Roque e Mairinque, está prevista para março de 2017.

Responsabilidade Social
Apesar de sua responsabilidade direta ser sobre infraestrutura, a CCR ViaOeste também assumiu o compromisso de investir no desenvolvimento social e cultural dos municípios lindeiros. Por meio da aplicação direta de recursos, ou pelo apoio com leis de incentivo, a concessionária também atua em projetos culturais, esportivos, ambientais, educativos e de saúde. Ao todo, mais de 650 mil pessoas já foram beneficiadas pela atuação da concessionária.
Um dos principais exemplos do trabalho da concessionária é o Programa “Caminhos para a Cidadania” – novo nome do Programa “Estrada para a Cidadania” – que, é constituído pela inserção de conteúdo sobre trânsito, meio ambiente e cidadania no currículo do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental da rede pública. Realizado em parceria com as secretarias municipais de Educação, desde sua criação, em 2007, já foram alcançados mais de 420 mil alunos.
O Programa “Estrada para a Saúde” oferece a oportunidade do caminhoneiro cuidar do seu bem estar físico e mental gratuitamente. Ele pode realizar: exames de glicemia, colesterol e

pressão arterial; acuidade visual; cálculo de IMC; consultas especializadas com enfermeiros; tratamentos odontológicos preventivos; além de usufruir de serviços como corte de cabelo e massagem bioenergética. Os serviços são oferecidos diariamente em um moderno Centro de Atendimento, instalado na Área de Descanso do Caminhoneiro no km 57 da Castello, sentido Capital. Mais de 23 mil caminhoneiros já foram atendidos desde 2011. www.viaoeste.com.br

Sobre a CCR ViaOeste:
A CCR ViaOeste é responsável pela administração do Sistema Castello-Raposo e gerencia 168,62 quilômetros de rodovias, compreendendo as Rodovias Castello Branco (SP-280), de Osasco a Itu; Raposo Tavares (SP-270), de Cotia a Araçoiaba da Serra; Senador José Ermírio de Moraes (SP-075), de Sorocaba a Itu e Dr. Celso Charuri (SP-091/270), em Sorocaba. Foi a sexta concessionária a integrar o Grupo CCR.
Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.265 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. O Grupo CCR também atua no setor de transmissão de dados de alta capacidade por meio da Samm, empresa prestadora de serviços de comunicação multimídia e conectividade IP com mais de 4.700 quilômetros de fibra óptica subterrânea e aérea. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e, em 2015, faz parte da carteira teórica do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da BM&FBovespa, pelo quarto ano consecutivo. Emprega, atualmente, cerca de 13 mil colaboradores

Foto: divulgação
Assessoria de Comunicação CCR ViaOeste